

HISTÓRIA

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO



ENSINO MÉDIO

SÉRIE: 1ª

PROFESSORES: FILIPE CARVALHO E JOSÉ ANTÔNIO

DATA: /09/2017

ALUNO(A):

Nº:

TURMA: ABCD

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este trabalho contém 05 questões. Verifique se seu exemplar está completo.
2. Leia sempre e atentamente cada atividade ou questão antes de responder.
3. Dê respostas claras, coerentes e completas.
4. Faça letra legível e não cometa rasuras. As respostas deverão ser dadas somente com caneta azul ou preta.
5. Durante a realização do trabalho, não é permitido:
 - portar aparelhos eletrônicos de comunicação, mesmo desligados.
 - emprestar material.
 - comunicar-se com os colegas.
6. Entregue todo o trabalho para o professor.

QUESTÃO 01 (Ufmg) (Valor: 1,1)

Leia este trecho e, depois, faça o que se pede.

Este fluxo de prata é despejado em um país protecionista, barricado de alfândegas. Nada sai ou entra em Espanha sem o consentimento de um governo desconfiado, tenaz em vigiar as entradas e as saídas de metais preciosos. Em princípio, a enorme fortuna americana vem, portanto, terminar num vaso fechado. Mas o fecho não é perfeito [...] Ou dir-se-ia tão comumente que os Reinos de Espanha são as “Índias dos outros Reinos Estrangeiros”.

(BRAUDEL, Fernand. *O Mediterrâneo e o mundo mediterrânico à época de Felipe II*. Lisboa: Martins Fontes, 1983-1984, v.1, p. 523-527.)

1.1) Identifique a prática econômica a que se faz referência nesse texto.(0,3)

1.2) Cite o principal objetivo dessa prática.(0,3)

1.3) Explique o sentido histórico da seguinte frase: (0,5)

“Mas o fecho não era perfeito [...] Ou dir-se-ia tão comumente que os Reinos de Espanha são as “Índias dos outros Reinos Estrangeiros”.”

QUESTÃO 02 (Valor: 0,8)

A Reforma religiosa do século XVI provocou na Europa mudanças históricas significativas em várias esferas.

Apresente duas transformações decorrentes da Reforma nos âmbitos

a) político e religioso. (0,4)

Transformação I:

Transformação II:

b) sócio-econômico. (0,4)

Transformação I:

Transformação II:

QUESTÃO 03 (Ufu - adaptada)(Valor: 1,0)

Leia o texto a seguir e faça o que se pede.

A coordenação do Conselho Indígena Missionário na região Sul condenou a pouca repercussão sobre o caso o bebê indígena assassinado em uma rodoviária de Imbituba, cidade do litoral sul de Santa Catarina. Na manhã do último dia 30, um jovem se aproximou da criança no terminal de ônibus, tirou um estilete do bolso, cortou a garganta do bebê de 2 anos, chamado Vitor, e foi embora. (...) “Se fosse criança não indígena a repercussão seria muito maior, mas como são indígenas parece que fica só uma comoção nos primeiros dias. A gente tenta ajudar divulgando mais”, disse um dos coordenadores da instituição, Jacson Santana.

(Disponível em: <<http://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/2016/01>>)

3.1) Construa um parágrafo padrão explicativo sobre as razões que levam à ausência de maior repercussão sobre o episódio do assassinato do bebê indígena. (0,6)

3.2) Cite dois problemas enfrentados atualmente pela população indígena no Brasil. (0,4)

Problema I:

Problema II:

QUESTÃO 04 (Mackenzie) (Valor: 0,3)



“O Estado sou eu”, frase atribuída ao rei francês Luís XIV, traduzia o grau de centralização de poderes típica dos Estados absolutistas europeus. Tal forma de organização política destacava a figura do monarca como bem caracteriza a imagem acima.

Assinale a alternativa correta que expressa o papel da monarquia absolutista.

- a) O regente, ao aparecer publicamente com trajes suntuosos, exprimia a união entre o poder temporal e o espiritual, apoiado publicamente pelo Papa em cada aparição pública.
- b) O monarca, ao se utilizar da pompa e da suntuosidade, sintetizava os anseios da própria nação e dos diversos grupos religiosos existentes no território francês.
- c) A exposição pública da figura do monarca enfraquecia a nobreza e as tradições aristocráticas, ao mesmo tempo em que fortalecia os interesses burgueses.
- d) O rei, ao simbolizar o próprio Estado francês, consegue articular o anseio do grupo mercantil em ascensão, articulando-os com os interesses da nobreza nacional.
- e) Eliminar as revoltas camponesas francesas, recorrendo ao luxo e majestade configurados na imagem do monarca, garantia estabilidade à nação.

QUESTÃO 05(Fac. Albert Einstein - adaptada) (Valor: 0,3)

“Mas Colombo não estava tão longe de certas concepções correntes durante a Idade Média acerca da realidade física do Éden, que descesse de sua existência em algum lugar do globo. E nada o desprendia da ideia, verdadeiramente obsessiva em seus escritos, de que precisamente as novas Índias, para onde o guiara a mão da Providência, se situavam na orla do Paraíso Terreal.”

(Sergio Buarque de Holanda. *Visão do Paraíso*. São Paulo: Editora Nacional, 1985, p. 15.)

A partir do texto, é possível afirmar que Colombo

- a) simbolizava o conquistador moderno, marcado pela valorização da razão, da aventura e do sucesso individual.
- b) demonstrava a persistência, durante o período da expansão marítima, de traços de uma mentalidade mística e fabulosa.
- c) simbolizava o conquistador moderno, movido pela ganância financeira e pela busca incessante de novos mercados.
- d) demonstrava a persistência, em meio à conquista europeia do Atlântico, da lógica maniqueísta do pensamento medieval.
- e) representava a ruptura com a tradição europeia e, ao mesmo tempo, tornava-se o pioneiro na construção de um mundo multicultural.